

Prezados leitores,

O primeiro número de 2014 traz consigo boas notícias. A TPA tem se consolidado como importante veículo de divulgação científica nacional. O número de submissões cresce mês a mês e temos aperfeiçoado o processo editorial. Com vistas à futura submissão da TPA ao Scielo, ampliamos o número de artigos publicados por edição (de sete para onze). Conseguimos também publicar este número no prazo (primeiro semestre de 2014). Nosso desafio agora é antecipar ainda mais a publicação do próximo número, a ocorrer no início do semestre e não no seu fim, igualando a TPA às práticas editoriais das revistas mais importantes de nossa área.

Outra questão primordial à revista é a celeridade e qualidade dos pareceres no processo avaliativo. Com a valiosa ajuda do corpo de avaliadores *ad hoc*, conseguimos reduzir o tempo médio de avaliação (entre submissão e aceite final) para cerca de 5 meses, respeitando, no mínimo, a existência de dois pareceres anônimos. Merece também destaque a presença, neste número, de autores de 07 Estados diferentes do país (RS, MG, ES, BA, PE, PB e RN), demonstrando clara inserção nacional da TPA.

Os dados de acesso e downloads do periódico e de seus artigos no Spell, onde estamos desde 2013, também denotam a confiança de nossa comunidade em relação à TPA. Em maio deste ano, tínhamos aproximadamente 6.150 acessos e 1.800 downloads. Os três artigos mais acessados contavam com 556, 532 e 244 acessos, respectivamente. Ao passo que agradecemos toda a comunidade pelos resultados obtidos, afirmamos nosso compromisso de manter e aprofundar esse padrão de qualidade no processo editorial da revista.

Os artigos que compõem este número são os seguintes:

Kely César Martins de Paiva, Adriana Dorado Torres, Michelle Regina Santana Dutra e Talita Ribeiro da Luz, em “Uma Análise da Percepção do Tempo: um estudo de caso com vigilantes”, buscam analisar percepções do tempo por parte de vigilantes, à luz das categorias apresentadas por Bluedorn e Jaussi (2007), quais sejam: policronia, velocidade, pontualidade, profundidade e arrastamento.

Em “Tecnologias Alternativas de Ensino e Aprendizagem em Administração: percepções de docentes e discentes em uma universidade do Nordeste do Brasil”, *Letícia Dias Fantinel, Tânia*

Moura Benevides, Rômulo Carvalho Cristaldo e José Antonio Gomes de Pinho discutem o processo de ensino-aprendizagem em uma turma da disciplina Introdução à Administração, ministrada para alunos que não pertencem a cursos de Administração em uma Universidade Federal da região Nordeste.

Minelle Enéas da Silva, no ensaio teórico “A Estratégia de Responsabilidade Social e a Transição para Sustentabilidade”, discute como a abordagem teórica de transição para a sustentabilidade emerge como uma perspectiva que facilita entender as complexas ações e modificações necessárias na sociedade.

Em “Difusão de Inovações Sustentáveis: o caso do biodiesel de mamona no Estado da Paraíba”, *Egídio Luiz Furlanetto e Edilene Dias Santos* avaliam o processo de difusão da tecnologia de produção da mamona como fonte para a obtenção de biodiesel no Estado da Paraíba, aqui considerada como uma inovação sustentável.

Fernanda Roda Cassundé, Milka Barbosa e Nildo Ferreira Cassundé Junior, em “Da Fome à Vontade de Comer: uma análise dos instrumentos para medida de satisfação do consumidor de lojas de alimentação”, analisam os instrumentos para medida de satisfação do consumidor, utilizados por lojas de alimentação, procurando saber se os instrumentos estão elaborados de acordo com o que preconiza a metodologia científica e se eles realmente são capazes de mensurar a satisfação dos consumidores.

Em “Contornando o Estigma: uma análise dos estúdios de tatuagens de Belo Horizonte”, *Alexandra Nascimento da Silva e Luiz Alex Silva Saraiva* buscam compreender as estratégias de estúdios de tatuagens de Belo Horizonte, negócios com a particularidade do seu serviço ser considerado estigma social.

Flávio Julião, Rodrigo José Guerra Leone e Alípio Ramos Veiga Neto, em “Fatores Determinantes da Satisfação de Usuários do Programa Microempreendedor Individual”, buscam analisar os benefícios que afetam a satisfação dos usuários do programa MEI, na cidade de Sobral-CE.

Em “Metodologias de Análise de Imagem no Marketing: um estudo bibliométrico dos anais do EnANPAD”, *Marcelo Aureliano Monteiro de Andrade, Nathália de Fátima Joaquim e Marlusa Gosling* investigam como as imagens têm sido utilizadas, de fato, nas pesquisas de marketing publicadas nos anais do EnANPAD, entre 2006 e 2011.

Danielle de Araújo Bispo, Elisabeth Cavalcante dos Santos e Débora Coutinho Paschoal Dourado, em “Dinâmicas de Poder no Campo da Cultura: um estudo sobre a preservação e uso de um patrimônio ferroviário em Arcoverde-PE”, a partir da teoria dos campos sociais de Bourdieu, buscam analisar como ocorrem as relações de poder entre os agentes do campo da cultura no que se refere à preservação e ao uso da Estação Arcoverde.

Em “A Gestão de Organizações Sociais sob a Ótica do Empreendedorismo Schumpeteriano”, Antonio dos Santos Silva, Henrique Cordeiro Martins e Antonio Carvalho Neto analisam a gestão de Organizações Sociais (OS) a partir de cinco elementos de empreendedorismo identificados na obra de Schumpeter.

Este número finaliza com a publicação do artigo “Gestão Social e Economia Solidária: o caso da Associação dos Produtores e Produtoras Rurais da Feira Agroecológica de Mossoró – Aprofam, Mossoró-RN”, de *Thiago Ferreira Dias e Washington José de Souza*. Nele, os autores analisam as dimensões teóricas da gestão social – sociopolítica, econômica e organizacional – manifestas em práticas organizacionais de empreendimentos econômicos solidários do Oeste Potiguar, especificamente na Associação dos Produtores e Produtoras Rurais da Feira Agroecológica de Mossoró (APROFAM), Mossoró-RN.

Boa leitura!

Prof. Dr. Diogo H. Helal
Editor-Chefe